XX CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL (Montes Claros-MG)

www.ccopab.eb.mil.br

Tenente Coronel
CAVALCANTI

Outubro 2018

CCOPAB

Centro Conjunto de
Operações de Paz do Brasil
SERGIO VIEIRA DE MELLO

www.ccopab.eb.mil.br

A participação das Forças Armadas brasileiras em missões de paz da ONU: passado, presente e futuro

BIBLIOGRAFIA

- *Carta da ONU*
- *Core Predeployment training Material (CPTM)*
- *Relatório Brahimi*
- *Doutrina Capstone*
- *Mandatos: MINUSTAH, MINUSCO*
- *HIPPO Report (2015)*
- *Cruz Report (2017)*

Objetivos

- Identificar estrutura básica da ONU e a missão, capacidades e limitações do CCOPAB e da MPBONU
- Conhecer a evolução das Operações de Paz da ONU;
- Conhecer a participação brasileira nas Operações de paz da ONU e os seus impactos para o país.

SUMÁRIO

1. *Introdução*
2. *A ONU e a Missão Permanente do Brasil junto à ONU*
3. *A evolução das OMP*
4. *A Participação Brasileira nas OMP*
5. *O CCOPAB*
6. *Impactos das OMP para o Brasil*
7. *Conclusão*

CCOPAB
Centro Conjunto de
Operações de Paz do Brasil
SERGIO VIEIRA DE MELLO

INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas

Objetivos Gerais

- Manter a **paz e a segurança** internacionais
- Promover o respeito aos **direitos humanos**
- Promover a cooperação internacional para o **desenvolvimento** sustentável dos Estados-Membros

Estrutura da ONU

ONU

- Assembleia Geral
- Conselho de Segurança
- Corte Internacional de Justiça
- **Conselho de Tutela ***
- Conselho Econômico e Social
- Secretariado

Assembleia Geral

Comissões

1ª Desarmamento

2ª Econômica e Financeira

3ª Social, Cultural e Direitos Humanos

4ª Descolonização e Política Especial (Op Paz)

5ª Administrativo e Orçamentário

6ª Assuntos Legais

Conselho de Segurança

Conselho de Segurança

- Membros Permanentes “P5”
  - Estados Unidos
  - Rússia
  - China
  - França
  - Reino Unido

- Membros Temporários
  - 10 membros eleitos (AG) por 2 anos, considerando a distribuição geográfica.

    Brasil: (2022/ permuta com Honduras) (2037/ Candidatura)
  - Rep atuais do **GRULAC: Peru (Dez 19) e Bolívia (Dez 18)**

Conselho de Segurança

- Resoluções
  - 9 votos, **sem veto** dos cinco membros permanentes

- Aplica sanções políticas e econômicas e/ou **uso da força**, em consonância com a Carta das Nações Unidas

- Aprova **mandatos das Operações de Manutenção da Paz**

Conselho de Tutela

Conselho Econômico e Social

Secretariado

Secretariado

- Órgão executivo da ONU, com cerca de 40 mil funcionários
- Sede em NY, com escritórios em Genebra, Viena e Nairóbi
- Chefe: Secretário Geral da ONU, nomeado pela AG, por recomendação do CS, com mandato de 5 anos (renovável)
- Atua no nível político e estratégico, operacionalizando as políticas elaboradas pelos demais órgãos da ONU
- **Executa** os programas sócio-econômicos e **as Operações de Paz**

Secretário-Geral

António Guterres
(Portugal)

Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas

Estrutura da Missão

Representante Permanente

Emb Mauro Vieira

Representante Perm Alterno

Emb Frederico Meyer

19 Diplomatas

3 Ministros

3 Conselheiros

13 Secretários

22 Auxiliares

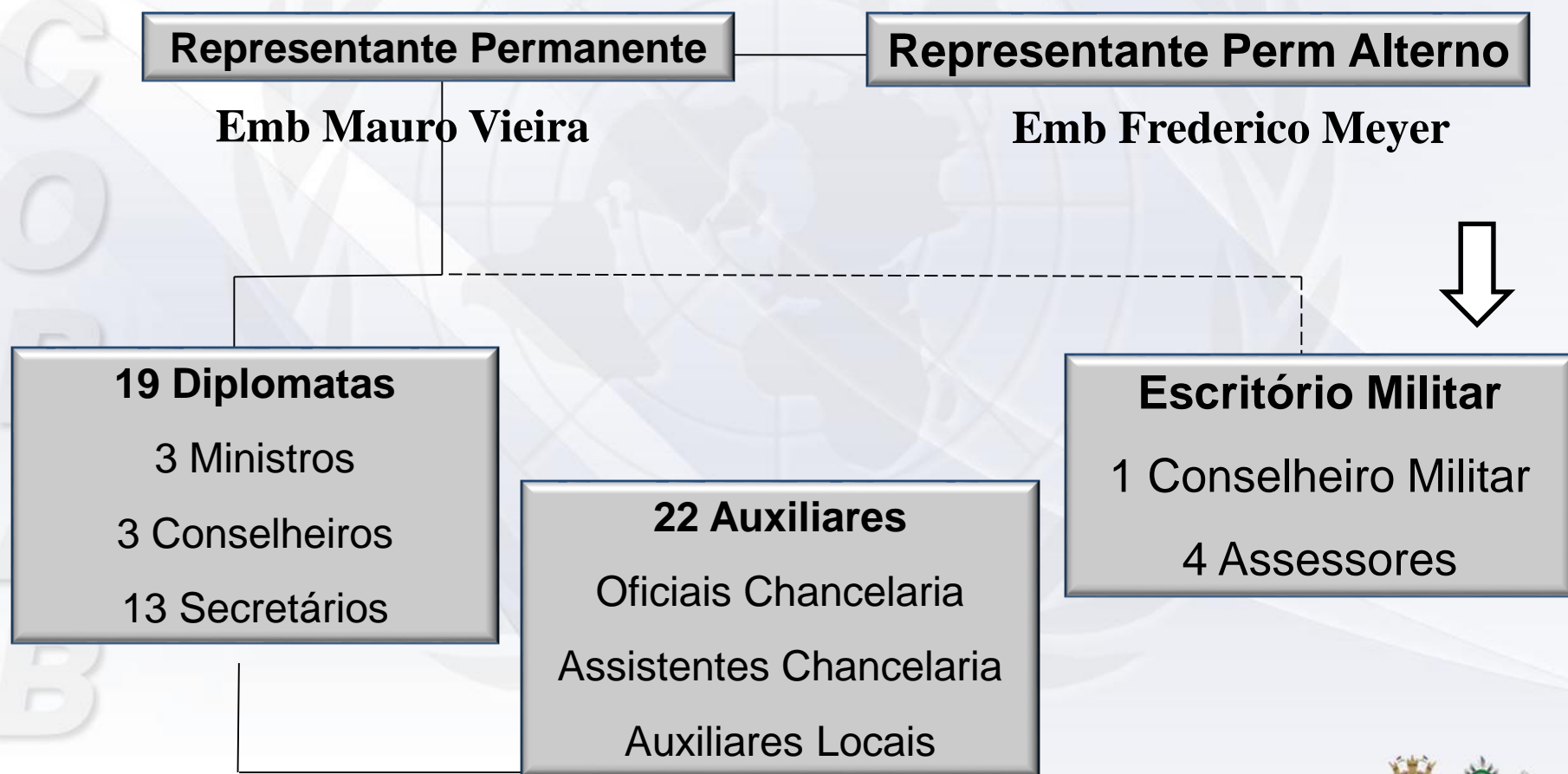
Oficiais Chancelaria

Assistentes Chancelaria

Auxiliares Locais

Escritório Militar

1 Conselheiro Militar

4 Assessores

A EVOLUÇÃO DAS OMP

Evolução

Proteção de Civis

Missões Integradas

PK Robusto

R2P , RWP

Tradicional

Transição

Multidimensional

Uma Agenda para a Paz

Brahimi Report

Doutrina Capstone (2008)

Hippo Report 2015 e Cruz Report 2017

1948-1989

1989- Início dos anos 2000

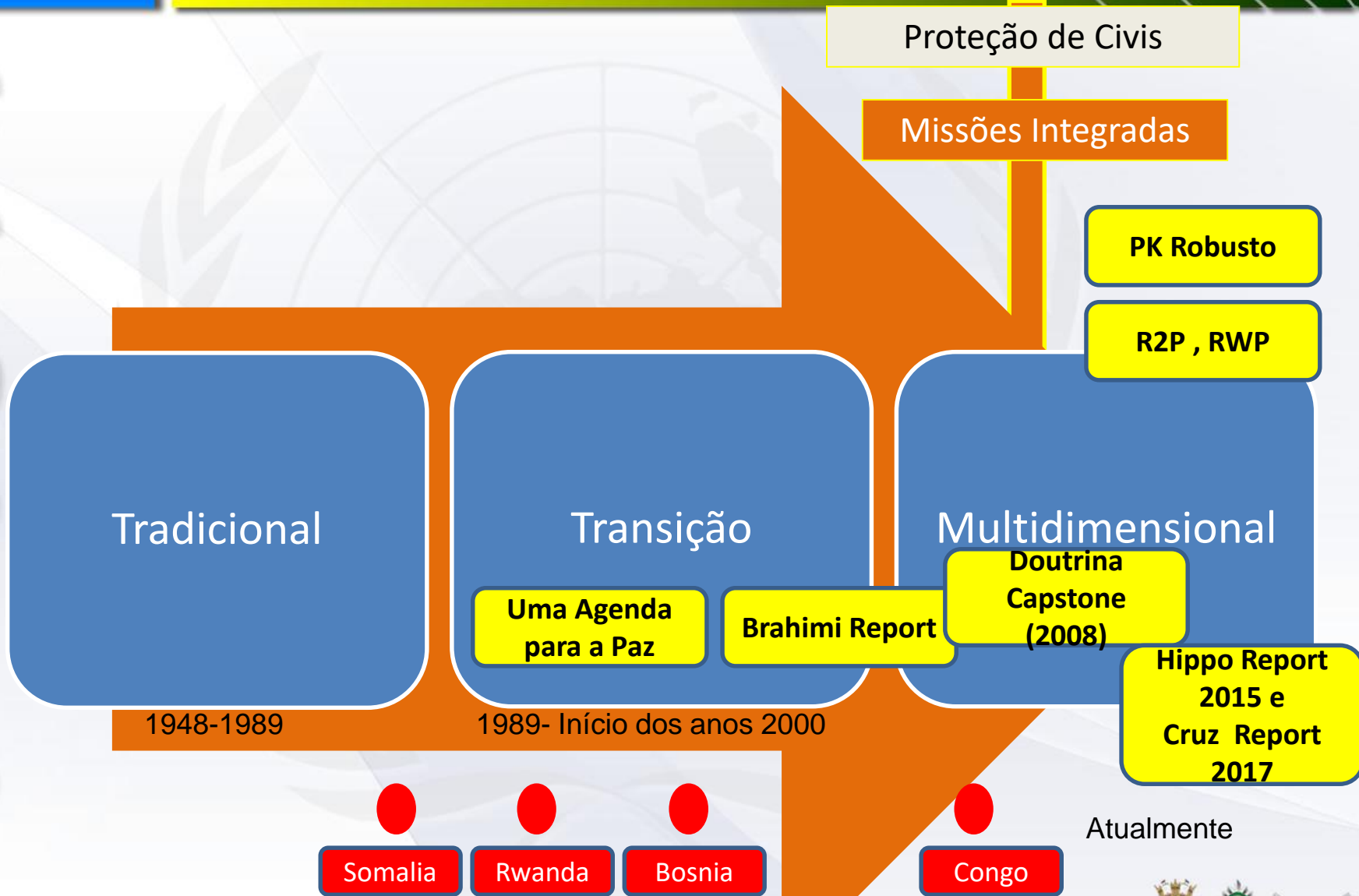
Atualmente

Somalia

Rwanda

Bosnia

Congo

BRAHIMI REPORT(2000)

Reavaliação doutrinária do instrumento Op Mnt Paz (Peacekeeping)

A Carta da ONU

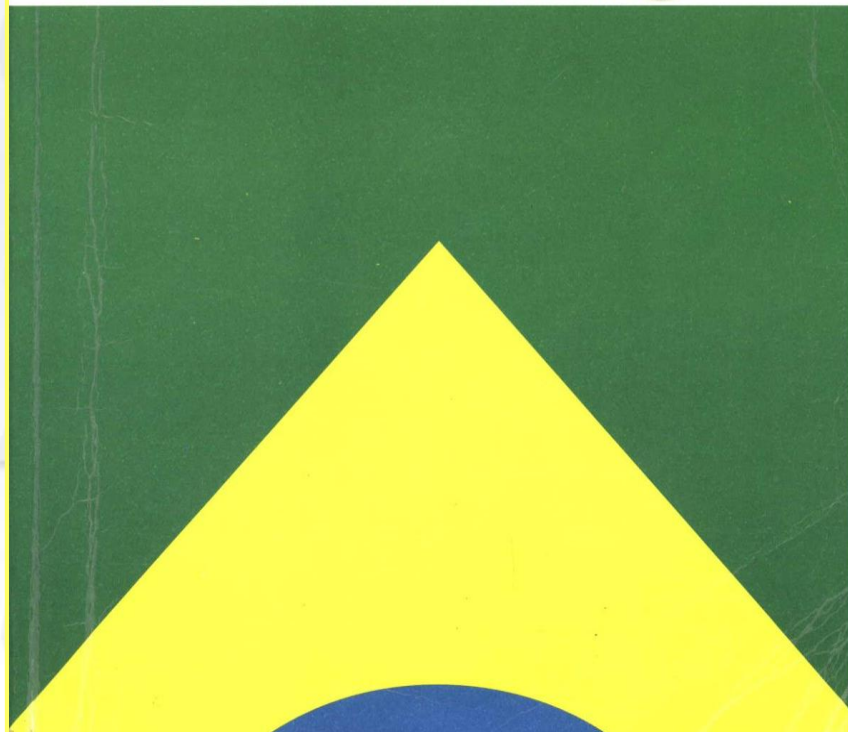
As OMP estão previstas na Carta da ONU?

Cap VI? Cap VII? Cap 6 ½?

A Carta da ONU

QUAL A DIFERENÇA ENTRE CAP VII IMPOSIÇÃO DA PAZ E

CAP VII MANUTENÇÃO DA PAZ, DE ACORDO COM A DOUTRINA ONU?

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Artigo 4º:

III – autodeterminação dos povos;
IV – não intervenção;
V – igualdade dos Estados;
VI – defesa da paz;
VII – solução pacífica dos conflitos;
IX – cooperação entre os povos para o progresso da humanidade

A CARTA DA ONU, PEACEKEEPING E PEACE ENFORCEMENT

Manutenção da Paz

Capítulo VI
Capítulo VII
Capítulo VIII

Consentimento do Governo do país anfitrião

Imposição da Paz

Capítulo VII
Capítulo VIII

O Consentimento do Governo não é necessário

MINUSTAH
UN Stabilization Mission in Haiti

7. *Acting* under Chapter VII of the Charter of the United Nations with regard to Section I below, *decides* that MINUSTAH shall have the following mandate:

I. Secure and Stable Environment:

(a) in support of the Transitional Government, to ensure a secure and stable environment within which the constitutional and political process in Haiti can take place;

(b) to assist the Transitional Government in monitoring, restructuring and reforming the Haitian National Police, consistent with democratic policing standards, including through the vetting and certification of its personnel, advising on its reorganization and training, including gender training, as well as monitoring/mentoring members of the Haitian National Police;

(c) to assist the Transitional Government, particularly Police, with comprehensive and sustainable Disarmament, Reintegration (DDR) programmes for all armed groups, including women and children associated with such groups, as well as weapons control and public security measures;

(d) to assist with the restoration and maintenance of the rule of law, public safety and public order in Haiti through the provision inter alia of operational support to the Haitian National Police and the Haitian Coast Guard, as well as with their institutional strengthening, including the re-establishment of the corrections system;

(e) to protect United Nations personnel, facilities, installations and equipment and to ensure the security and freedom of movement of its personnel, taking into account the primary responsibility of the Transitional Government in that regard;

(f) to protect civilians under imminent threat of physical violence, within its capabilities and areas of deployment, without prejudice to the responsibilities of the Transitional Government and of police authorities;

9. *Decides* to extend the mandate of MONUSCO in the DRC until 31 March 2014, *takes note* of the recommendations of the Special Report of the Secretary-General on the DRC and in the Great Lakes Region regarding MONUSCO, and *decides* that MONUSCO shall, for an initial period of one year and within the authorized troop ceiling of 19,815, on an exceptional basis and without creating a precedent or any prejudice to the agreed principles of peacekeeping, include an "Intervention Brigade" consisting inter alia of three infantry battalions, one artillery and one Special force and Reconnaissance company with headquarters in Goma, under direct command of the MONUSCO Force Commander, with the responsibility of neutralizing armed groups as set out in paragraph 12 (b) below and the objective of contributing to reducing the threat posed by armed groups to state authority and civilian security in eastern DRC and to make space for stabilization activities;

21 a 28 de agosto de 2013
A DEFESA DE GOMA
A expulsão dos rebeldes do M23 das cercanias da maior cidade do leste do Congo foi a primeira batalha da até então inédita Brigada de Intervenção na história da ONU
1
Cerca de 2 mil soldados da Tanzânia e da África do Sul que compõem a FIB (Force Intervention Brigade) da ONU se uniram aos cerca de 4 mil combatentes do exército congolês para expulsar os rebeldes do M23 de Goma, a capital da província do Kivu do Norte
2
A batalha de sete dias ocorreu a menos de 15 quilômetros do centro da cidade, onde morteiros e foguetes disparados pelos rebeldes mataram e feriram civis
3
Foi um enfrentamento típico da Segunda Guerra Mundial. As duas forças se mantiveram estacionadas em elevações entre Goma e Kibati, uma pequena vila aos pés do vulcão Nyiragongo
Soldados de infantaria da ONU e do Congo avançam a pé
Comando ONU
Cidade de Goma
Lago
UN-184 UNITED NATIONS
UN
PARTE DO ARMAMENTO DA FIB (ONU) E DO EXÉRCITO DO CONGO (FARDC)
MI-24
Lança-morteiros
RPG
Ak-47
R4
Canhões 122mm
PKM
4
Foram utilizados lança-morteiros, artilharia, com canhões de 107mm, 122m e 88 mm, além de helicópteros de ataque, tanques e lançadores de foguete Katiuscha, de fabricação russa
5
Na planície entre as elevações, soldados travaram combates corpo a corpo para conquistar as posições inimigas
6
Com poder de fogo maior, a ONU e o Exército congolês forçaram o M23 a recuar de suas posições, sem poder assim ameaçar Goma com a artilharia
Vulcão NYIRAGONGO
KIBATI
CONGO
RUANDA
Artilharia do M23
Soldados do M23 defendem elevações
Comando M23
3 mil homens M23
CAMPO DE BATALHA
VILAREJO
Artilharia ONU
4 mil soldados FARDC
2 mil soldados da ONU
7 dias de combate
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
População – 65 milhões
Área – 2,3 milhões de m²
PIB – US$ 17 bilhões
PIB per capita - US$ 260
IDH – 0,304
Expectativa de vida – 49 anos
Religião: 40% católicos, 20% protestantes, 10% islâmicos, 30% religiões locais
PARTE DO ARMAMENTO DOS REBELDES DO M23
AK-47
Katiuscha
Canhões 122mm
RPG

HIGH LEVEL INDEPENDENT PANEL FOR PEACE KEEPING OPERATION (HIPPO) REPORT – 2015

- **MAIOR ENVOLVIMENTO POLÍTICO DA ONU E ORGANISMOS REGIONAIS PARA RESOLUÇÃO DO CONFLITO**
  - **MONUSCO DEVE SER CONSIDERADA UMA EXCEÇÃO NO USO DA FORÇA**

CRUZ REPORT (2017)

– Nível tático/operacional. Objetivo maior foi descrever medidas que diminuiriam o número de baixas do efetivo da ONU.

– Maior proatividade e dados de inteligência. Uso da força além da legítima defesa.

– Zona cinzenta entre o HIPPO Report e o Cruz Report

Missões de Paz

UNITED NATIONS PEACEKEEPING WE ARE A GLOBAL PARTNERSHIP

COUNTRIES CONTRIBUTING TO PEACEKEEPING

OVER 120 COUNTRIES CONTRIBUTE TROOPS, POLICE AND CIVILIAN PERSONNEL

WORKING WITH INTERNATIONAL PARTNERS

SUCH AS { AU African Union EU European Union }

& SUPPORTED BY 193 MEMBER STATES WHICH PROVIDE PERSONNEL, EQUIPMENT, FUNDS, TECHNOLOGY & TRAINING

PEACEKEEPING INCLUDES

13 MISSIONS ACROSS 4 CONTINENTS

LARGEST MISSION IS IN

[MONUSCO] DR Congo

est. 2010

26,211 authorized strength

- Troops: 19,815
- Military observers: 760
- Police: 1,441
- International civilians: 946
- Local civilians: 2,792
- UN Volunteers: 457

A GLOBAL LOGISTICS OPERATION

59	AIRPLANES
167	HELICOPTERS
11	UUAV unarmed, unmanned aerial vehicle
7	SHIPS
13,248	VEHICLES
350	MEDICAL CLINICS

WORKING IN PARTNERSHIP WITH THE HOST COUNTRIES WE HELP PEOPLE AROUND THE WORLD

7 Million TOTAL SQUARE KILOMETRES IN WHICH WE OPERATE | 125 Million TOTAL POPULATION OF AREAS IN WHICH WE OPERATE

un.org/peacekeeping

Data used from 2014-2015

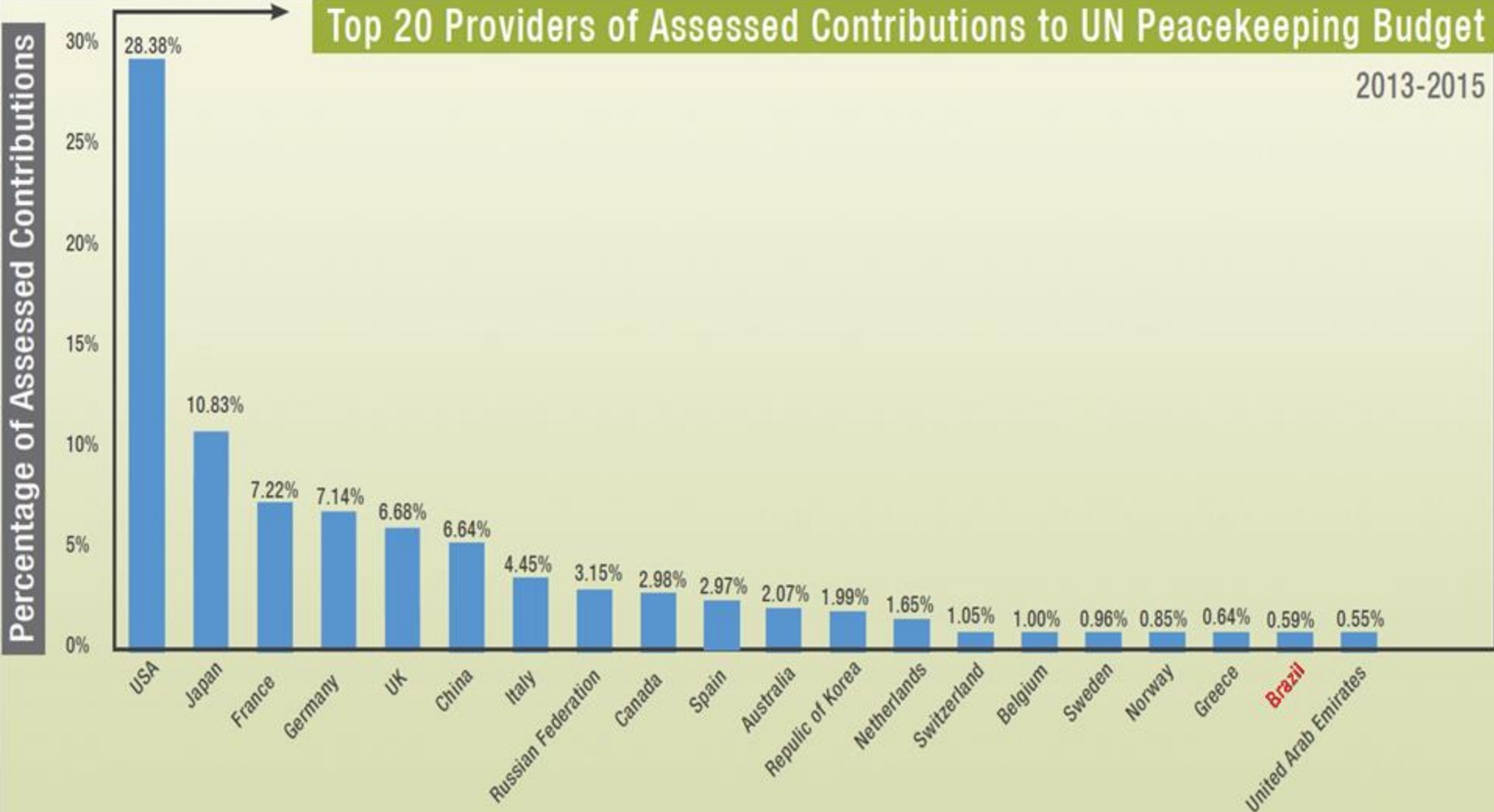
*Approved resources for the period from 1 July 2014 to 30 June 2015

Contribuições Orçamentárias

Top 20 Providers of Assessed Contributions to UN Peacekeeping Budget

2013-2015

Percentage of Assessed Contributions

Country	Percentage
USA	28.38%
Japan	10.83%
France	7.22%
Germany	7.14%
UK	6.68%
China	6.64%
Italy	4.45%
Russian Federation	3.15%
Canada	2.98%
Spain	2.97%
Australia	2.07%
Repulic of Korea	1.99%
Netherlands	1.65%
Switzerland	1.05%
Belgium	1.00%
Sweden	0.96%
Norway	0.85%
Greece	0.64%
Brazil	0.59%
United Arab Emirates	0.55%

Contribuições de Tropas

Summary of Troop Contributing Countries By Ranking

Police, UN Military Experts on Mission, Staff Officers and Troops 31/01/2018

	Country	Male	Female	Total
1 .	Ethiopia	7,796	574	8,370
2 .	Bangladesh	6,901	152	7,053
3 .	India	6,643	52	6,695
4 .	Rwanda	6,184	292	6,476
5 .	Pakistan	6,192	24	6,216
6 .	Nepal	5,298	198	5,496
7 .	Egypt	3,255	1	3,256
8 .	Senegal	3,103	116	3,219
9 .	Indonesia	2,620	82	2,702
10 .	Ghana	2,368	307	2,675
11 .	United Republic of Tanzania	2,472	180	2,652
12 .	China	2,575	59	2,634
13 .	Burkina Faso	2,042	107	2,149
14 .	Morocco	1,596	2	1,598
15 .	Chad	1,451	12	1,463
16 .	Togo	1,356	84	1,440
17 .	South Africa	992	212	1,204
18 .	Cameroon	1,019	116	1,135
19 .	Zambia	992	132	1,124
20 .	Italy	1,065	34	1,099
21 .	Niger	1,037	31	1,068
22 .	Mauritania	1,042	0	1,042
23 .	Malawi	872	79	951
24 .	Guinea	902	40	942
25 .	Uruguay	873	62	935
26 .	Benin	878	28	906
27 .	Mongolia	818	73	891
28 .	Nigeria	759	116	875
29 .	Malaysia	849	24	873
30 .	Jordan	813	30	843
31 .	France	750	73	823
32 .	Cambodia	764	36	800
33 .	Burundi	769	11	780
34 .	Germany	744	26	770
35 .	United Kingdom	670	59	729
36 .	Sri Lanka	646	10	656
37 .	Fiji	602	49	651
38 .	Spain	611	35	646
39 .	Republic of Korea	608	19	627
40 .	Uganda	514	44	558
41 .	Ireland	508	34	542
42 .	Gabon	440	10	450
43 .	Ukraine	417	6	423
44 .	Sweden	328	51	379
45 .	Finland	325	22	347

49. Brazil 272 4 276

Centro Conjunto

A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM OMP DA ONU

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL COM TROPAS

Tradicional	Transição	Multidimensional
1948 - 1989	1989 - Inicio dos anos 2000	Atuais
Suez, Congo	Moçambique, Angola, Timor	Haiti, Líbano

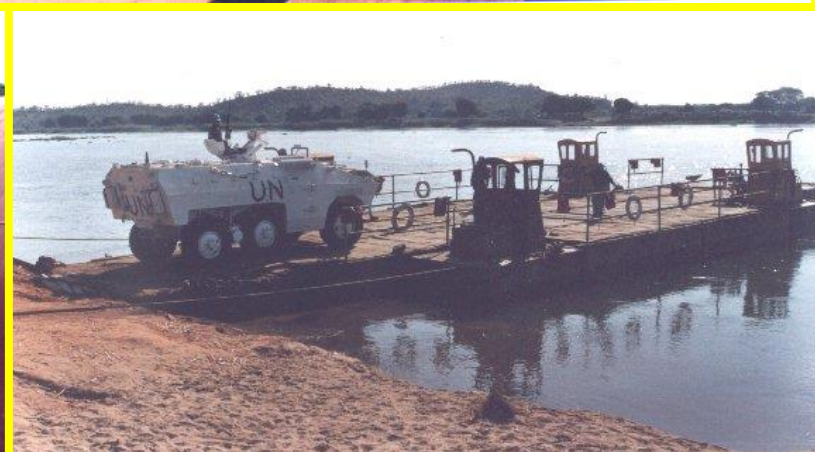
UNEF – SUEZ / 1957 - 1967

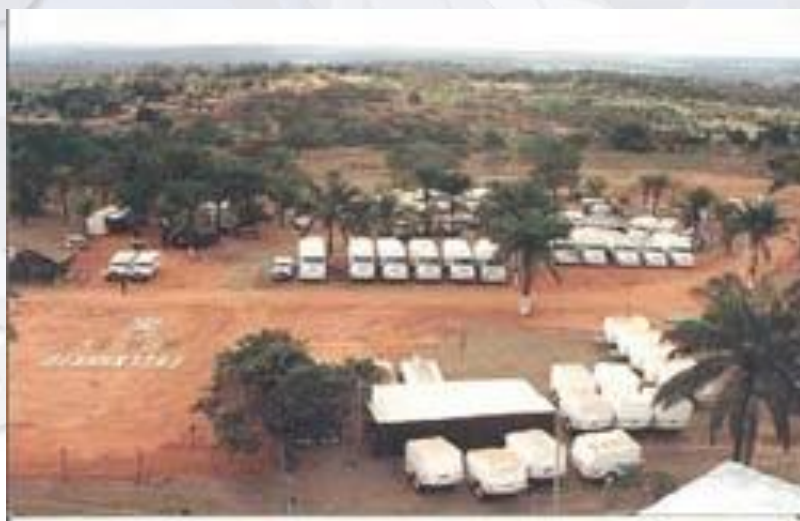
BATALHÃO DE INFANTARIA

ONUC – CONGO / 1960 - 1961

UNIDADE DA FORÇA AÉREA

ONUMOZ – MOZAMBIQUE / 1994

COMPANHIA DE INFANTARIA, PELOTÃO DE POLÍCIA E OBS MIL

UNAVEM I, II, III E MONUA - ANGOLA / 1991 - 1998

BATALHÃO DE INFANTARIA, COMPANHIA DE ENGENHARIA, HOSPITAL, OFICIAIS DE EM, OBS MIL E POLICIAIS

UNTAET – UNIMET / TIMOR LESTE – 1999-2000

PELOTÕES DE POLÍCIA DO EXÉRCITO, OFICIAIS DE EM E OBS MIL

Utilização de Detector de Metal pelo Pelotão PE

MINUSTAH (2004-2017)

MINUSTAH: A QUEBRA DE UM PARADIGMA

Ambiente operacional no Haiti

OMP Multidimensional do Cap VII

Uso da força além da auto-defesa

Brasil no Haiti: um caso de sucesso

10 ANOS DAS FORÇAS DE PAZ DO BRASIL NO HAITI

População: 11 milhões

IDH: 0,456 (2012)
161º entre 186 países

75% da população vive em extrema pobreza

Foram empregados: **30.259** militares brasileiros incluindo o 20º Contingente

Marinha: **4.965**

Exército: **24.667**

Força Aérea: **237**

Objetivos alcançados

Redução da criminalidade e estabilização no conflito de gangues

Pacificação do bairro de Cité Soleil, o mais violento da capital

Apoio na formação da Polícia Nacional Haitiana

Fortalecimento do ambiente político-institucional

Construção de hospitais, escolas, rodovias e iluminação pública

Consultas médicas e odontológicas e distribuição de água potável

Desde 2005, o Exército mantém uma Companhia de Engenharia na Minustah.

Ao todo, **3.727** profissionais atuaram nas obras de infraestrutura e de recuperação de desastres naturais, como o terremoto de 2010.

Benefícios para a área de defesa do Brasil

- Reconhecimento internacional ✓
- Aprimoramento técnico e operacional ✓
- Acesso às tecnologias de ponta ✓
- Integração e coordenação com outros países ✓
- Aprimoramento de logística no exterior ✓
- Melhoria na coordenação entre as três forças ✓

Infográfico: Pedro Dutra/Ministério da Defesa

*Imagens meramente ilustrativas

UNIFIL / LÍBANO – 2012 ATÉ HOJE

FRAGATA E OFICIAIS DE EM

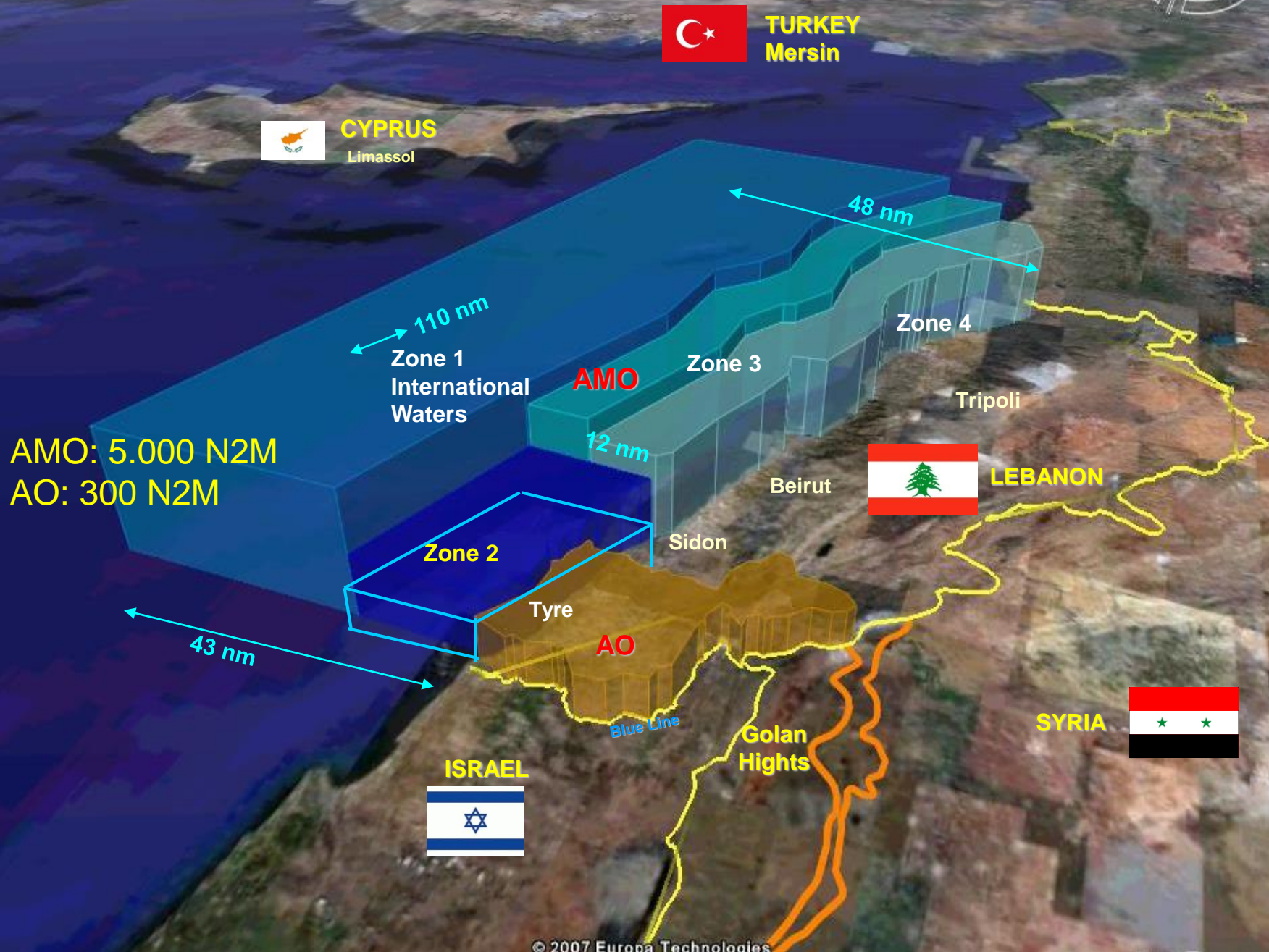
C Alte Zamith (E) recebe a bandeira da ONU das mãos do Gen Paolo

Atracação Fragata Liberal no Porto de Beirute

Exercício de Fast Rope a bordo da Fragata "União"

Tripulação da Fragata "União"

UNIFIL (área marítima e terrestre)
TURKEY
Mersin
CYPRUS
Limassol
48 nm
110 nm
Zone 4
Zone 3
Zone 1
International
Waters
AMO
Tripoli
12 nm
AMO: 5.000 N2M
AO: 300 N2M
Beirut
LEBANON
Sidon
Zone 2
Tyre
AO
43 nm
Blue Line
Golan
Hights
SYRIA
ISRAEL
© 2007 Europa Technologies

Perspectivas

O “ UN Peacekeeping Capability Readiness System (PCRS)”

- Batalhão de Infantaria de Força de Paz (EB+MB);
- Companhia de Polícia do Exército;
- Companhia de Engenharia do Exército;
- Hospital de Campanha Nível II;
- Unidade de Reconhecimento e Ataque ao Solo (A-29);
- Aeronave de Transporte de Carga (C-105); e
- Unidade de Helicópteros Médios (H-60).

Perspectivas

Convite para a MINUSCA (República Centro Africana)

- **Batalhão de 750 militares:**
- **Companhias de Infantaria do Exército Brasileiro;**
- **Companhia de Fuzileiros Navais; e**
- **Pelotão de Infantaria da Aeronáutica.**

Convite declinado pelo Brasil, em função de sérias restrições orçamentárias atuais

Perspectivas

Convite para a MONUSCO (República Democrática do Congo)

- **Batalhão de 850 militares:**
- **Companhias de Infantaria do Exército Brasileiro;**
- **Companhia de Fuzileiros Navais; e**
- **Pelotão de Infantaria da Aeronáutica.**

Convite declinado pelo Brasil, em função de sérias restrições orçamentárias atuais

MONUSCO FORCE COMMANDER

Force Commander MONUSCO: Gen Div Elias Rodrigues Martins Filho

United Nations Mission in the DR Congo - Monusco

1 h ·

#PhotoDuJour Légende: Quartier général de la **#MONUSCO**, **#Kinshasa**, RD **#Congo** – Cérémonie d'accueil du nouveau Commandant de la Force MONUSCO, Lieutenant General Elias Rodrigues Martins Filho, par la garde d'honneur du Contingent ghanéen, en présence de la Cheffe de la MONUSCO, Mme Leila Zerrougui **#Leila_Zerrougui**, de ses deux adjoints, David Gressly… Ver más

Photo du jour du lundi 14 mai 2018
Légende: Quartier général de la MONUSCO, Kinshasa…
flickr.com

CCOPAB
Centro Conjunto de
Operações de Paz do Brasil
SERGIO VIEIRA DE MELLO

CCOPAB

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

PREPARAÇÃO DE COMANDANTES DE SUBUNIDADE E PELOTÃO

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

LOGÍSTICA E REEMBOLSO EM OPERAÇÕES DE PAZ

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

TRADUTORES E INTÉRPRETES MILITARES (Inglês e Francês)

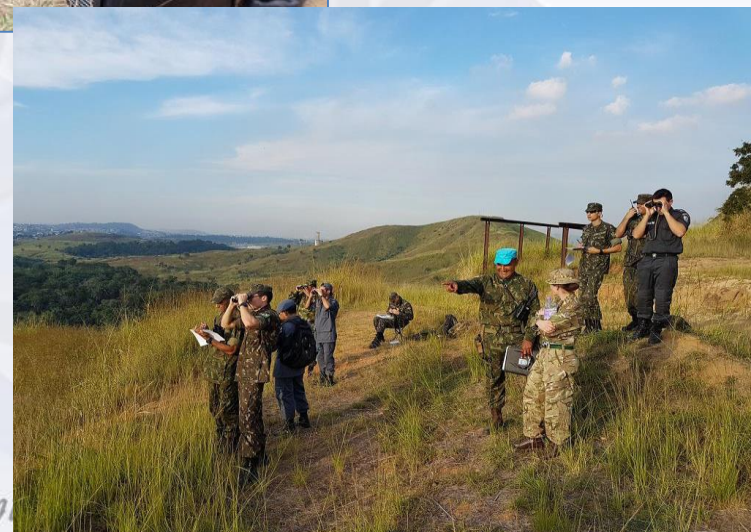
EXERCICIO AVANCADO DE OP PAZ (EAOP)

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

CIMIC (inglês)

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

PREPARAÇÃO PARA MISSÕES INDIVIDUAIS (Inglês)

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

ENTREVISTA DE CANDIDATOS AO DPKO (Inglês)

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

PROTEÇÃO DE CIVIS (Inglês)

CENTRO CONJUNTO DE OPERAÇÕES DE PAZ DO BRASIL SERGIO VIEIRA DE MELLO

ESTÁGIOS CONDUZIDOS PELO CCOPAB

JORNALISTAS E ASSESSORES DE IMPRENSA EM ÁREA DE CONFLITO

WORKSHOPS E SEMINARIOS

CENTRO CONJUNTO
DE OPERAÇÕES
DE PAZ DO BRASIL
SERGIO VIEIRA DE MELLO

V SEMINÁRIO
DEFESA
LAAD
V LAAD DEFENCE SEMINAR

ESG

CCOPAB
Centro Conjunto de
Operações de Paz do Brasil
SERGIO VIEIRA DE MELLO

Visitas

CCOPAB
Centro Conjunto de
Operações de Paz do Brasil
SERGIO VIEIRA DE MELLO

VIKING 2018

Integração dos componentes

IMPACTOS PARA O BRASIL

- ***COMO O BRASIL SE POSICIONARÁ DIANTE DA POSSIBILIDADE DE PARTICIPAR DE NOVOS CENÁRIOS EM OMP?***

- ***COMO UTILIZAR AS OMP COMO UM INSTRUMENTO DE POLÍTICA EXTERNA?***

CONCLUSÃO

"The UN was not created

to take mankind to heaven,

but to save humanity from hell."

Dag Hammarskjöld

Secretary-General from 1953 to 1961